

# WWF lança hoje a campanha #ProtectWater / #ProtegeAagua

9 de Outubro, 2018

A WWF lança hoje a Campanha #ProtectWater / #ProtegeAagua para salvar a Lei da Água da EU, encorajando os cidadãos a participarem na consulta pública, lançada pela UE e que decorre até março de 2019, defendendo a Diretiva-Quadro Água (DQA).

A campanha da WWF chama a atenção para o facto de que ‘muitos ingredientes entram na produção de cerveja, mas tudo começa com água de boa qualidade. Agora imagina um mundo onde a tua cerveja favorita parece, cheira e sabe a água suja’. Este é o cenário que mais de 100 ONGs europeias querem impedir, através da nova campanha que apela à Comissão Europeia para que defenda a atual Lei da Água (Diretiva-Quadro da Água) e, subsequentemente, proteja todas as fontes de água da Europa, como rios, ribeiros, lagos, zonas húmidas e águas subterrâneas.

A campanha #ProtectWater (#ProtegeaAagua), lançada hoje em mais de 20 países europeus, é liderada pela WWF, pelo European Environmental Bureau, a European Anglers Alliance, a European Rivers Network e a Wetlands International que juntos formam a coligação Living Rivers Europe. Em Portugal, a campanha é dinamizada pela Associação Natureza Portugal em associação com a WWF (ANP|WWF) e é subscrita pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), pela Liga Portuguesa pela Natureza (LPN), pelo Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA) e pela Associação Zero.

Através de cenários provocativos e imagens que revelam o temível futuro da cerveja, procura-se encorajar os cidadãos europeus a participarem na consulta pública da Comissão Europeia sobre a Diretiva-Quadro da Água da UE (DQA), que decorre até 4 de março de 2019. A DQA está neste momento em processo de avaliação, permitindo aos cidadãos expressarem a sua voz. A campanha #ProtectWater pretende fornecer a todos os cidadãos uma ferramenta fácil para que demonstrem o seu apoio à aplicação de uma lei eficaz, tal como existe atualmente.

Ângela Morgado, Diretora Executiva da ANP|WWF disse que “a atual lei da água é forte e tem metas realistas e equilibradas, económica e socialmente falando. Se permitirmos que sejam feitas alterações, a lei será enfraquecida e será mais fácil que a pouca (e cada vez menos) água de que dispomos seja esbanjada, poluída ou contaminada por quem vê num rio apenas um fator de produção. A lei em causa é boa, se for bem implementada, cabendo a cada Estado-Membro fazer a devida aplicação”.

Para Francisco Ferreira, Presidente da Zero, “A Diretiva-Quadro da Água é um instrumento essencial para a proteção das nossas águas. Em Portugal, a poluição industrial que tem afetado o rio Tejo e a proveniente de explorações agrícolas e pecuárias são exemplos prementes. Há ainda muito a fazer e um enfraquecimento da legislação europeia de proteção da qualidade da água

apenas contribuirá para perpetuar estas situações e dificultar a atuação das autoridades ambientais.”

Apesar dos cenários apresentados na campanha poderem parecer extremos, várias empresas de cerveja europeias manifestaram a sua real preocupação com a futura qualidade da água na Europa e emitiram uma declaração conjunta, assinada pela Csupor, Tektonik Brewery e Associação de Pequenas Cervejarias Independentes da Eslováquia, entre outras. Todas estas empresas reconhecem que a sua capacidade de produzir cerveja de boa qualidade depende da proteção e gestão sustentável das fontes de água da Europa e, por conseguinte, apoiam a DQA na sua forma atual.

Andreas Baumüller, Diretor de Recursos Naturais do Gabinete Europeu de Política da WWF disse: “A implementação desmedida pelos Estados-Membros da lei da água da UE é um crime em si, mas as tentativas desesperadas de enfraquecê-la são um passo demasiado grave. Apelamos a que os cidadãos de toda a Europa unam forças através da campanha #ProtectWater e façam com que suas vozes sejam ouvidas. Todos nós precisamos de água limpa e isso está sob séria ameaça. Façam algo agora para defender a lei da água da UE! ”

Os ecossistemas de água doce são os mais ameaçados do planeta [1] e a situação não é diferente na Europa. Atualmente, 60% das águas nacionais e da UE não são saudáveis [2], porque os Estados-Membros permitiram que fossem degradadas através das barragens, da construção de outras infraestruturas destrutivas e da agricultura insustentável. Com a DQA, os Estados-Membros acordaram pôr cobro a esta situação e alcançar o “bom estado” das suas águas até 2027. 2027 é, assim, o “prazo de validade” escolhido para ilustrar a campanha #ProtectWater.

“Por meio desta campanha, os cidadãos podem unir-se a esta luta para proteger as nossas águas, participando ativamente na consulta pública e mostrando que querem água de boa qualidade”, acrescentou Ângela Morgado da ANP|WWF.

Pode assinar a consulta pública no [site](#) e ver o vídeo da campanha [aqui](#).